



SERMÃO DO MONTE

Disciplinas Espirituais – Viviane Sales

12 de Julho de 2026 | www.abase.org | contato@abase.org

Mateus – 5:21-48

RESUMO

Em Mateus 5 do verso 21 ao 48, Jesus começa falando sobre o ensino a respeito da lei, depois ensino a respeito da ira, ensino a respeito do adultério, ensino sobre o divórcio, ensino sobre os juramentos, ensino sobre a vingança e sobre o amor aos inimigos.

Aqui, quando Jesus fala “eu, porém lhes digo”, ele está alinhando os ensinamentos que os escribas estavam dando naquele tempo. Eles deixavam algumas lacunas, deixando ensinamentos falsos, criando brechas no meio da lei Mosaica. Então Jesus reconhece que aquele mandamento tem autoridade divina dada por Deus, mas que ele, como Messias, pode interpretar e realinhar o coração dos discípulos.

Os mandamentos não são apenas uma lei moral, mas é algo do profundo do nosso coração. Ao ensinar sobre os mandamentos, Jesus alinha os corações e mostra a amplitude daquilo para o Senhor, o quanto o Senhor se importa com cada ponto do mandamento.

Nesse ensino podemos encontrar o conceito da imagem semelhança. Em cada ponto dos ensinamentos, existe algo que Jesus está ensinando que nos lembra do primeiro e segundo mandamento, de amar a Deus sobre todas as coisas, mas também de amar o nosso próximo como a nós mesmos.

- Para podermos compreender a imagem e semelhança, precisamos nos perguntar “o que importa para Deus?”. E se o que importa para Deus é o coração, é para esse lugar que precisamos olhar.

- O Senhor fala a respeito da ira, adultério, divórcio, juramentos, vingança e o amor aos inimigos e Jesus então começa a ampliar os mandamentos.

Na narrativa bíblica, quando o Senhor vai falar sobre a **ira**, diz como se relaciona a religião. O Senhor diz “qualquer que se irar contra o seu irmão estará sujeito a julgamento”. Ele também fala que se você vai trazer a sua oferta, lembra do seu irmão que está ofendido com você. Em todas as vezes a ele entrelaça a vingança ao culto, a religião.

A primeira vez que podemos ver isso é na história de Caim e Abel, quando o primeiro assassinato acontece após um culto, uma oferta ao Senhor. Isso para o Senhor importa, pois quando ofendemos um irmão, não o olhamos ele como imagem e semelhança de

Deus. Quando estamos irados, precisamos ser lembrados que nós estamos irados contra alguém que é imagem e semelhança do meu criador.

E ele continua falando sobre o **adultério, o divórcio** e os juramentos. Ele continua expressando a necessidade de nós alinharmos o nosso coração com o dEle constantemente e diariamente.

Quando falamos de desejos que estão nos nossos corações, precisamos ser lembrados que a humanidade tem 3 desejos latentes: desejo de possuir, de dominar e de plena intimidade. E tudo isso desalinhado, pós queda, anda em completa desordem. Todas as vezes que nós olhamos para questões de preconceito, racismo, xenofobia, feminicídio, nós encontramos para pessoas que olham para seu semelhante e não o reconhecem como alguém igual.

Antes da queda nós tínhamos esses 3 desejos, possuíamos, dominávamos a criação e eramos plenamente conhecidos pelo Senhor. Não tinha nada que cobrisse o homem e a mulher, mas pós queda tudo isso se desarranjou e correram para o lugar errado.

Nós hoje, como novas criaturas, diante de Deus, vivendo uma vida submetida ao Espírito, precisamos constantemente pegar esses desejos e levar em direção ao Senhor e orar para que ele sonde e conheça o nosso coração, para alinhar com o dele. Desejos são perigosos se forem desalinhados do nosso próprio Deus.

Então Cristo amplia a visão sobre os mandamentos, para que seja alinhado os desejos com o do Senhor. Então se o seu olho te faz tropeçar, arranque-o fora. Se a sua mão te faz pecar, a tire, pois é melhor viver uma vida com restrições, mas ser direcionadas a Deus e ser satisfeitas no Senhor.

A respeito dos **juramentos e da vingança**, é como se existisse uma brecha nos ensinamentos dos escribas, que em caso de você for defraudado ou a parte ofendida, você segue o “olho por olho e dente por dente”. Mas Cristo fala para os discípulos olharem para a vida diante de Deus e a entender que devem estar prontos, pois podemos ser em algum momento ser a pessoa ofendida.

E quando Jesus fala sobre o **amor aos inimigos** ele ressalta sobre a importância de entendermos que não somos para esse tempo e para essa era. Que de fato somos peregrinos e que nossa pátria é na eternidade. Que o Senhor faça a justiça, que Ele alcance com misericórdia.

Quando Jesus nós chamamos a perfeição, não é um perfeccionismo, o Senhor nos convida a compaixão, misericórdia, bondade, assim como o Pai tem conosco. Que o amor que nos encontra seja o amor nós encontramos também no próximo. E o amor é um coração alinhado ao caráter do Senhor e a quem Ele é.

REFLEXÃO

Diante dessa reflexão, somos convidados a examinar o nosso coração. Como você tem reagido às situações que despertam ira ou estresse? O que você tem cultivado em segredo, nos pensamentos e nas intenções do coração?